

Enquanto a Orientadora se aureolava de tênue claridade, que nos parecia resultado de uma forte concentração, buscando as causas anteriores do problema que lhe fora exposto, pusemo-nos a conjecturar a respeito da questão que se estampava conflitante, na atualidade, em milhões de criaturas, conforme a segura informação do Dr. Bezerra.

Este psicólogo do amor, que se acostumara a atender os necessitados dessa área, que lhe buscavam constante ajuda, percebendo-me o interesse de penetrar reflexões no assunto em pauta, acercou-se mais e elucidou:

— “O sexo, em si mesmo, é instrumento excretor, a serviço da vida. Programado pela Divindade para servir de veículo à “perpetuação da espécie” nos seres pelos quais se expressa, tem sido gerador de incontáveis males, através dos tempos, em face do uso que o homem, em especial, lhe tem dado.

“Quando respeitado nos seus objetivos pelas criaturas e atendido pelo instinto entre os animais, atinge as finalidades a que se destina, sem outras conseqüências, qual ocorre também com as plantas...

“No atual estágio evolutivo do planeta terrestre, o ato sexual faz-se acompanhar de sensações e emoções, de modo que propiciem prazer, facultando o interesse entre